

Economia Americana, Juros na Europa, China, Eleições e Inteligência Artificial |

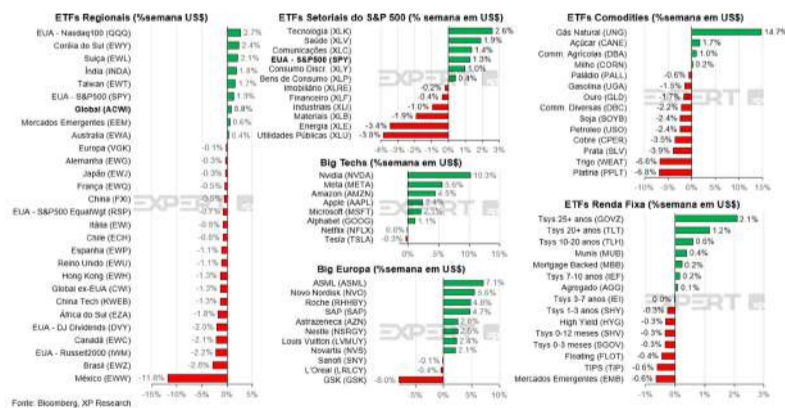
Top 5 temas globais da semana

1. Economia Americana: Emprego surpreende, volatilidade nas treasuries
2. Banco Central Europeu: Início de ciclo de cortes e mensagem cautelosa
3. China: Guerra Comercial Parte 2? 4. Eleições 2024: Votos têm consequências
5. AI e Semicondutores: Regra de 3

-  Paulo Gitz, CFA
Estrategista Global
-  Maria Irene Jordao
Analista Global
-  Jennie Li
Estrategista de Ações

Compartilhar:     

1. **Economia Americana: Emprego surpreende, volatilidade nas treasuries** – Dados mais fortes de emprego provocam disparada das taxas na sexta-feira
2. **Banco Central Europeu: Início de ciclo de cortes e mensagem cautelosa** – Mercado espera próximo corte em setembro
3. **China: Guerra Comercial Parte 2?** – Aumento de tensões e expectativa de guerra comercial impulsionam exportações
4. **Eleições 2024: Votos têm consequências** – México e Índia enfrentam volatilidade nos mercados após eleições presidenciais
5. **AI e Semicondutores: Regra de 3** – Nvidia se torna segunda empresa mais valiosa do mundo, e ASML, a segunda empresa mais valiosa da Europa

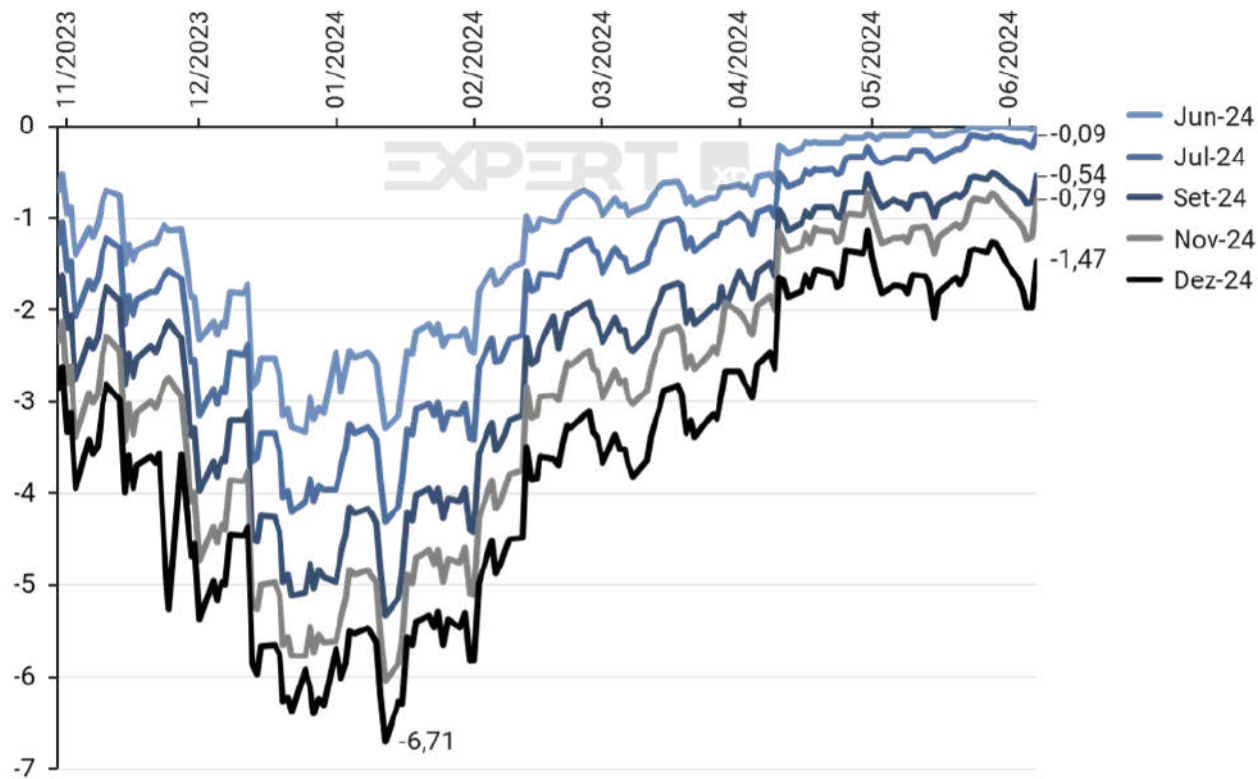


1. Economia Americana: Emprego surpreende, volatilidade nas treasuries

A semana foi marcada por uma forte volatilidade nas taxas das *treasuries* longas, que iniciaram a semana em forte queda, refletindo dados que mostravam uma desaceleração da economia americana, mas reverteram parcialmente o movimento e voltaram a subir na sexta-feira, após dados de mercado de trabalho mais fortes que o esperado. A taxa de 10 anos encerrou a semana em 4,43% (contra 4,50% do fechamento da semana passada após ter atingido a mínima de 4,28%), a taxa de 30 anos encerrou a semana em 4,55% (contra 4,63% na semana anterior e mínima de 4,43%).

O *nonfarm payroll*, relatório mais importante do mercado de trabalho dos EUA, mostrou criação líquida de 272 mil vagas de emprego em maio, consideravelmente acima da expectativa de 180 mil. Por outro lado, números de março e abril foram revisados para baixo, compensando parte da surpresa positiva. O dado mais forte em maio reforça que o Federal Reserve não deve ter pressa para reduzir as taxas de juros. A taxa de desemprego aumentou de 3,9% para 4,0% e o salário médio por hora subiu de 3,92% para 4,08% na variação acumulada em 12 meses – acima do nível compatível com a inflação dentro da meta de 2%. Dados dos relatórios privados JOLTS e ADP, também divulgados nessa semana, trouxeram dados mais fracos que *payroll*.

Quantidade de Aumentos/Cortes na taxa básica de juros do Fed esperados em cada reunião de 2024
Desde novembro/2023



Fonte: XP Research, Bloomberg. Dados até 07/06/2024.

2. Banco Central Europeu: Início de ciclo de cortes e mensagem cautelosa

Nesta semana, o Banco Central Europeu (BCE) iniciou o ciclo de afrouxamento monetário da Zona do Euro, realizando seu primeiro corte de juros desde 2019. As taxas eram mantidas estáveis desde setembro de 2023. O BCE foi o quarto banco central desenvolvido a iniciar o ciclo de cortes, após o Riksbank (banco central sueco), SNB (banco central suíço) e BoC (banco central canadense).

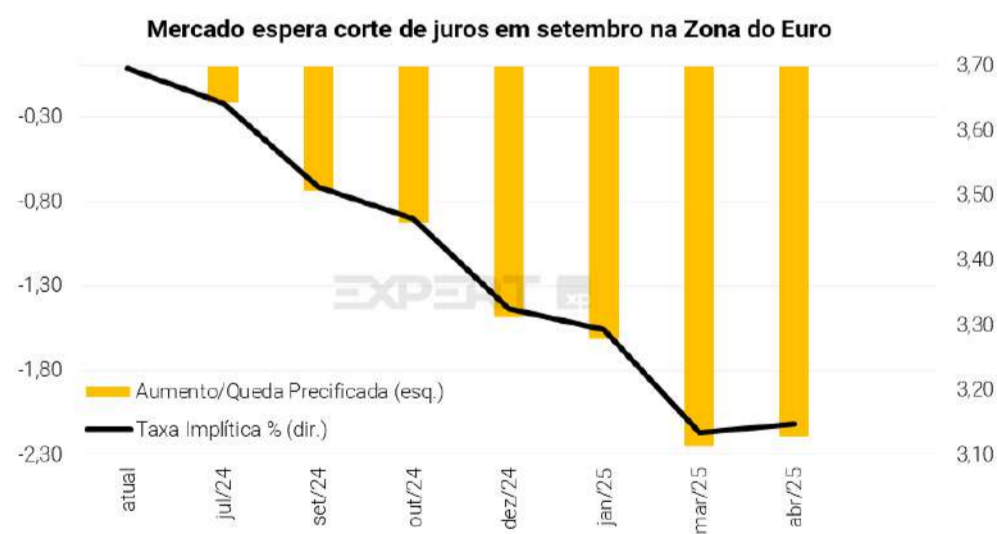
A autoridade monetária da Zona do Euro cortou suas taxas básicas em 25 bps, conforme amplamente esperado pelo mercado. A decisão de iniciar o processo de normalização da política monetária da região foi possível devido à trajetória de convergência da inflação para meta e ao enfraquecimento da atividade econômica europeia.

Diferentemente dos Estados Unidos, a atividade econômica na Zona do Euro sofreu impactos negativos do crescimento de tensões geopolíticas, e o mercado de trabalho europeu se deteriorou.

Mesmo com o início do ciclo de cortes, o banco central alerta que a luta contra os preços elevados ainda não terminou, uma vez que as pressões inflacionárias permanecem fortes devido a salários. A presidente do BCE, Christine Lagarde, declarou que é provável que a inflação permaneça acima da meta até o próximo ano. A autoridade monetária sinalizou que irá se ater à evolução dos dados para tomar as próximas decisões, e apesar do corte, as taxas de juros permanecem em território restritivo.

O mercado agora espera que o próximo corte de juros ocorra em setembro, pulando a reunião de julho. Um novo corte dependerá da evolução da inflação, especialmente dos componentes de serviços, dos salários e da política monetária global, notadamente, das expectativas quanto a um corte de juros pelo Federal Reserve.

A sinalização de que o BCE não irá se apressar para realizar cortes de juros foi interpretada como mais dura, e impulsionou o Euro, taxas de juros locais e provocou uma reação negativa nas bolsas europeias. A XP espera um corte de 25 bps em setembro, e outro em dezembro de 2024.



Fonte: XP Research, Bloomberg

3. China: Guerra Comercial Parte 2?

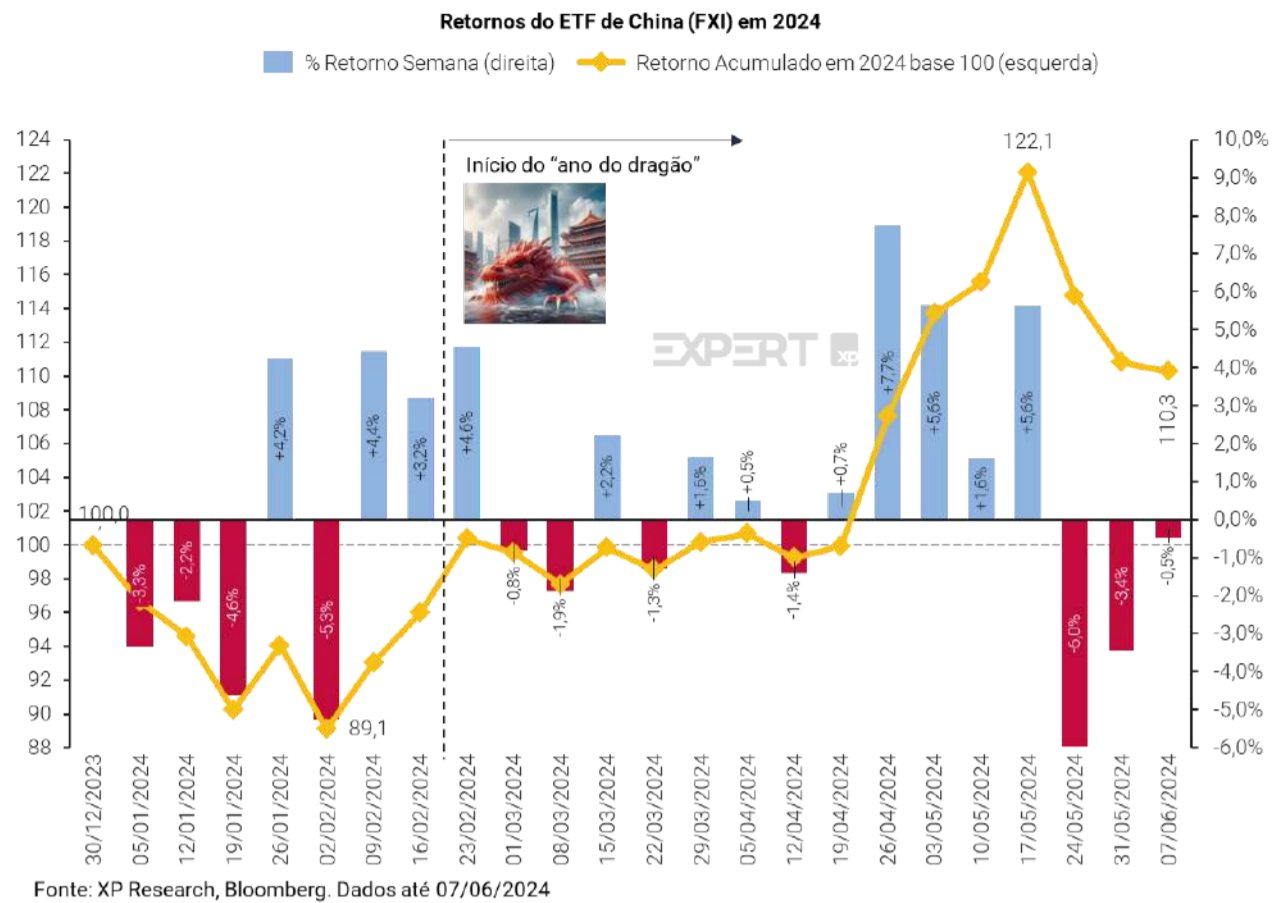
Nessa semana, o ETF representativo das grandes empresas chinesas, o FXI, registrou sua terceira queda semanal consecutiva, ao cair -0,5% após novas notícias negativas na frente geopolítica.

Novas notícias sugerem que a Europa e a China estejam mais perto de uma guerra comercial: autoridades da União Europeia teriam dito esta semana à indústria automotiva chinesa que pretendem impor tarifas sobre as importações de veículos elétricos. Caso a medida se concretize, é quase certo que desencadeará uma retaliação da China. Autoridades chinesas visitaram Bruxelas nessa semana para argumentar contra a medida, e Pequim se comprometeu a fazer tudo o que for necessário para proteger os seus interesses nesse caso. As indústrias da aviação e da agricultura europeias seriam objeto de retaliação da China nesse primeiro momento.

Ainda nessa semana, dados de balança comercial superaram expectativas: exportações e importações cresceram 7,6% e 1,8% em maio, respectivamente. As exportações saltaram no ritmo mais acelerado em um ano, à medida que crescem os temores de tarifas mais pesadas e a uma guerra comercial aos

ABRA SUA CONTA XP

Nesse sentido, as medidas de estímulo ao setor imobiliário anunciadas a cerca de um mês vêm dando resultados. Xangai e Shenzhen, duas das maiores cidades da China registraram melhora no sentimento dos compradores de casas, após as medidas de relaxamento de requisitos mínimos para compra. Em Xangai, cerca de 90% das mais de 300 unidades oferecidas num novo projeto durante o fim de semana foram vendidas, e em Shenzhen, alguns desenvolvedores chegaram a rescindir ofertas de desconto após forte aumento de interesse dos compradores.



4. Eleições 2024: Votos têm consequências

2024 não é apenas mais um ano de eleições no mundo, mas sim o maior ano eleitoral da história. Com ao menos 64 países indo às urnas neste ano, praticamente metade da população mundial já foi ou irá, em algum momento até dezembro, ter novos (ou velhos) governantes eleitos.

Aqui neste relatório semanal já comentamos sobre [Taiwan](#), já houve eleições na Rússia (por lá, as pesquisas costumam acertar!), entre outros. Temos, também, falado bastante sobre as [eleições dos EUA](#), embora as vitórias avassaladoras de Trump e Biden nas primárias de seus respectivos partidos tenham esfriado um pouco as discussões. Ainda teremos, em 2024, eleições parlamentares que definirão o próximo primeiro ministro no Reino Unido e, quem sabe, na Venezuela.

Mas vamos ao grande tópico da semana: as eleições no México e na Índia. **As pesquisas eleitorais nos dois países até acertaram os vencedores na corrida à presidência, mas falharam em prever a composição legislativa dos partidos e geraram uma enorme volatilidade nos mercados locais, curiosamente, pelos motivos opostos.**

No México, história foi feita ao eleger a primeira mulher como presidente do país: Claudia Sheinbaum. O resultado já era amplamente esperado, dado que as pesquisas indicavam uma vitória fácil da candidata do MORENA, mesmo partido do atual presidente, Andrés Manuel Lopez Obrador (ou AMLO, para os íntimos).

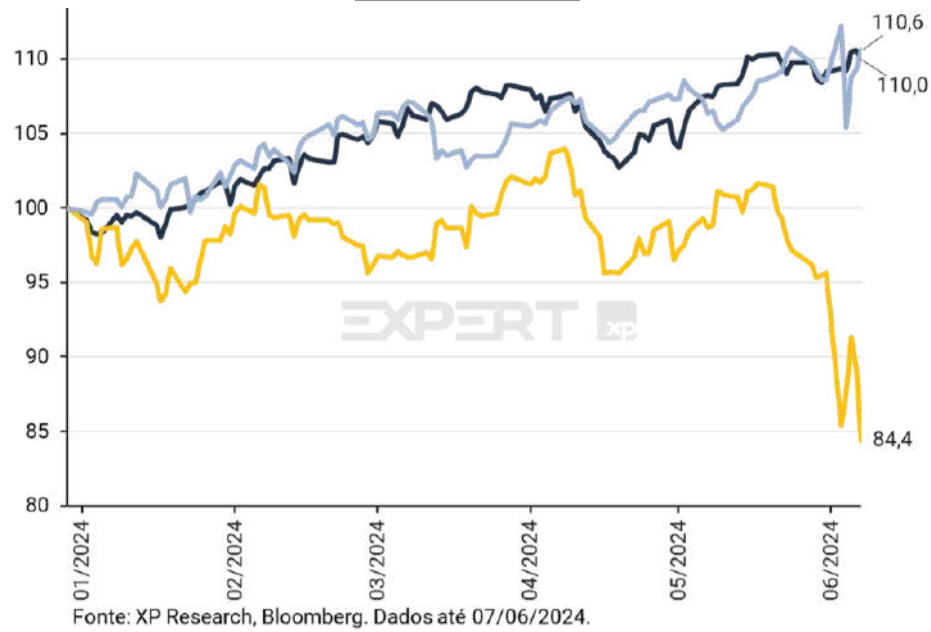
O que não se esperava, no entanto, **era a magnitude da dominância da coalizão encabeçada pelo MORENA**, a Sigamos Haciendo Historia, na esfera legislativa. Assegurando mais de 2/3 dos deputados e elegendo 83 dos 85 senadores necessários para a maioria qualificada no Senado, o bloco político poderá buscar as tão almejadas (e prometidas por AMLO, na campanha de 2018) reformas constitucionais. Vale lembrar que AMLO terá, ainda, um mês de presidência após empossado o novo legislativo e deverá usar esse período para emplacar algumas das promessas não cumpridas ao longo de seus 6 anos de governo.

Em consequência do inesperado resultado, o mercado reagiu negativamente e o índice de ações (MEXBOL) caiu cerca de 3%. Num movimento bem mais relevante, o peso mexicano desvalorizou 7%.

Já na Índia, país mais populoso do mundo, o partido do primeiro-ministro Narendra Modi, que busca um terceiro mandato, o BJP (Bharatiya Janata Party) até foi o primeiro colocado nas urnas, mas perdeu 63 cadeiras em relação à composição anterior e elegeu apenas 240 parlamentares, número bem distante dos 400 (de um total de 543) que as pesquisas indicavam. Modi anunciou que será o líder de uma coalizão de 15 partidos e iniciará um novo governo no próximo domingo, marcando um histórico terceiro mandato.

Os mercados na Índia tiveram uma semana volátil. O principal ETF das ações indianas chegou a subir 3,4% na segunda-feira, conforme pesquisas apontavam uma vitória fácil do BJP, mas desabaram cerca de 6% na terça, repercutindo a performance ruim do partido de Modi e as preocupações com a falta de continuidade das reformas e disciplina fiscal do primeiro-ministro. Com a formação da maioria, houve uma recuperação parcial do mercado que fechou em alta de 1,8%.

ABRA SUA CONTA XP



5. AI e Semicondutores: Regra de 3

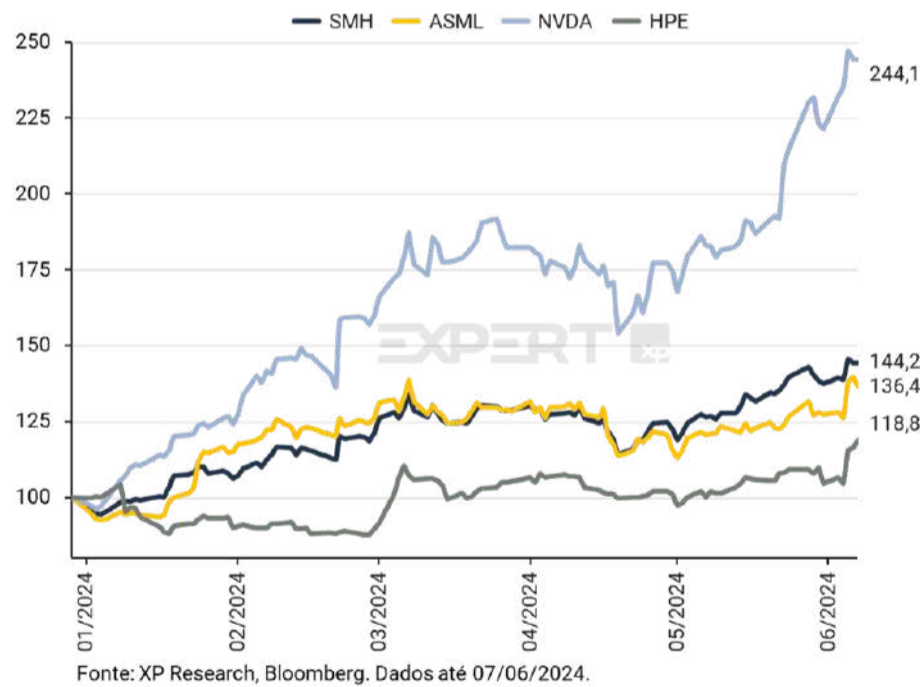
Na semana em que a 3ª maior empresa do mundo, Nvidia, se tornou a 3ª empresa a ultrapassar a histórica marca dos US\$ 3 trilhões de dólares em capitalização de mercado, escolhemos 3 empresas que foram destaque neste universo de A.I. e semicondutores na semana.

Em primeiro lugar, ela, a queridinha do mercado: **Nvidia** subiu 10,3% na semana e estendeu seu *rally* em 2024 para 144% e chegou a ultrapassar a barreira dos US\$ 3 trilhões em capitalização de mercado. Em algum momento da semana também chegou a valer mais que a Apple e ficou apenas atrás da Microsoft, na vice-liderança das maiores empresas do planeta Terra. A performance positiva nesta semana marca a 7ª consecutiva de ganhos e foi impulsionada pelos comentários otimistas do CEO, Jensen Huang, na conferência Computex, em Taipei, ao longo da semana. Jensen foi tietado como superstar e distribuiu autógrafos pela feira ([esta pobre moça](#) esqueceu o papel, mas isso não foi problema para Jensen!).

Empresa número 2: **ASML** (faz parte da nossa lista [Top Ações Internacionais](#)). A fabricante holandesa das máquinas que fazem os chips semicondutores mais avançados do mundo era a 3ª empresa mais valiosa da Europa mas subiu 7,1% na semana e ultrapassou a francesa LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton e fica atrás, agora, apenas da dinamarquesa Novo Nordisk. A alta dos últimos dias nas ações da ASML reflete a notícia de que enviará suas máquinas mais avançadas, capazes de produzir numa distância 1,7x menor que a geração anterior, ainda neste ano para TSMC e Intel, antes do esperado.

E em terceiro lugar: **HP Enterprises** (ticker: HPE) não confundir com a HP Inc (ticker: HPQ). A HPE é focada em soluções corporativas (a outra, HPE, ficou com as impressoras e notebooks) e tem se beneficiado do recente *boom* da demanda por servidores, em especial os voltados para processamento de inteligência artificial. Após apresentar resultados acima das estimativas dos analistas e aumentar o guidance de receitas e lucros para o ano, a HPE subiu 13,5% na semana.

Semicondutores (SMH) x ASML (ASML) x Nvidia (NVDA) x HP Enterprises (HPE)
Em 2024 – Base 100 em 30/12/2023



Se você ainda não tem conta na XP Investimentos, abra a sua!




CLIQUE AQUI

ABRA SUA CONTA XP

Relatórios Relacionados



31 Maio 2024 • 13 mins de leitura

[Economia Americana, Trump, China, Softwares e Promoções.](#) [Top 5 temas...](#)



30 Maio 2024 • 2 mins de leitura

[Dollar General: Varejista divulga resultados do 1T24](#)



29 Maio 2024 • 2 mins de leitura

[Salesforce: Empresa divulga resultados do 1T24](#)

24 Maio 2024 • 12

[Temporada de economia am Pinduoduo e](#)

< ○ ○ >

Disclaimer:

Este relatório foi preparado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos") e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 598/2018. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e análises políticas, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra/venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra/venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A XP Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo deste relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. A XP Investimentos não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor. O responsável pela elaboração deste relatório certifica que as opiniões expressas nele refletem, de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação a XP Investimentos. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida a sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos. A XP Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710. Para maiores informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, favor acessar o nosso site: www.xpi.com.br.

A XP Investimentos CCTVM S/A, inscrita sob o CNPJ: 02.332.886/0001-04, é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Toda comunicação através de rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A XP Investimentos exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros. A XP Investimentos CCTVM S/A é instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



[B3](#)

[BSM](#)

[CVM](#)

[Correspondentes Cambiais](#)

[Correspondentes Bancários](#)

SAC - Dúvidas, Reclamações e Orientações

0800-772-0202

De segunda a sexta-feira das 09hs às 18hs

Se não estiver satisfeito:

0800-722-3730